

Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro  
Unidade Local de Angra dos Reis

Ofício nº 067/2019 – Unidade Local de Angra dos Reis

Angra dos Reis, 24 de junho de 2019.

A Sua Excelência, o Senhor,  
**Valceni da Silva Telxeira**  
Presidente da Câmara Municipal de Paraty

**ASSUNTO:** Solicitação de Poda das árvores e desobstrução de obstáculos no acostamento da Rodovia Procurador Haroldo Fernandes Duarte, (BR 101/RJ/Sul).

Ofício CD nº 115

Senhor Presidente,

Com relação aos inúmeros questionamentos e solicitações contidas no Ofício CD nº 011, após análise por esta Unidade Local de Angra dos Reis, podemos separar os assuntos nos seguintes módulos:

#### QUESTIONAMENTOS:

- ELEVADO ÍNDICE DE QUEDA DE BARREIRAS.
- ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACOSTAMENTO COM A INVASÃO DE MATO E QUEDA DE ÁRVORES.

Com relação aos QUESTIONAMENTOS colocados no Ofício em epígrafe, a Unidade Local de Angra dos Reis tem a informar que:

**RECEBI**

EM. 26/06/19



**VISTO**  
Rodrigo Doerl Rosa



DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro  
Unidade Local de Angra dos Reis

• **ELEVADO ÍNDICE DE BARREIRAS.**

**RESPOSTA:** Os deslizamentos de terra bem como de blocos de rocha sobre a plataforma que sustenta o tráfego da Rodovia BR 101/RJ/Sul apenas no seu trecho mais montanhoso e bem próximo à linha costeira, é causada por um fenômeno geotécnico natural recorrente e sempre devido a geologia local historicamente mais recente, mas ele vem ocorrendo de modo sistemático, desde a abertura das obras da rodovia, ainda durante a década de 1970.

No alto das inúmeras montanhas rochosas mais próximas são desprendidos material terroso e blocos de rocha pelas chuvas intensas e que continuamente rolam até a base das encostas florestadas, sendo que permanecem parcialmente soterrados e escondidos em depósitos restritos e localizados chamados de colúvio (talus), sempre completamente escondidos pela densa vegetação arbórea que se alinha como uma barreira protetora, e quase sempre fora da faixa de domínio da rodovia.

Ultimamente, com o constante desmatamento da região montanhosa superior à rodovia, e fora da atuação legal do DNIT, estes nefastos deslizamentos de terra e rolagem de blocos vem se acentuando intensamente, sempre ajudada pelas chuvas intensas que ocorrem, invariavelmente, no auge da estação chuvosa anual, causando deslizamentos de terra, de blocos rochosos, troncos de árvores e porções de solo arenoso do alto dos taludes verticais marginais, causando instabilidades internas nas obras de engenharia e rodovias construídas, que passaram décadas sem qualquer incidente semelhante.

**Resumidamente, os deslizamentos de terra e blocos rochosos que ocorrem na BR 101/RJ/Sul se devem a geologia existente na região, independente das ações de monitoramento e preventivas que esta Unidade Local sempre se preocupou em tomar.**



DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro  
Unidade Local de Angra dos Reis

• ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO ACOSTAMENTO COM A  
INVASÃO DE MATO E QUEDA DE ÁRVORES.

RESPOSTA: Esta Unidade Local de Angra dos Reis tem a informar que a rodovia BR 101/RJ/Sul, tem contrato de conservação vigente, sendo que os serviços previstos em planilha para a manutenção da vegetação lindeira, como o roçado, capina e outros, são executados rotineiramente pela empresa responsável pela manutenção nos segmentos, onde não identificamos nenhuma precariedade na manutenção da vegetação lindeira, como questionado no ofício em epígrafe.

A queda de elementos arbóreos por sobre a plataforma rodoviária se dá após o acontecimento das tempestades acompanhadas de ventos fortes, o que é comum na região, que tem relevo montanhoso e densamente arborizado. Imediatamente após estas ocorrências, acionamos a empresa detentora do contrato de manutenção vigente para o segmento da ocorrência para a execução dos serviços de corte, retirada dos galhos e limpeza dos resíduos.

Acontece que este é um serviço demorado, que envolve equipamentos como moto serra e retro escavadeira, além da utilização de quase todo o corpo de trabalhadores, paralisando inclusive a execução de outros serviços. Estas tempestades acompanhadas de ventos fortes, em alguns casos, neste ano de 2019, em um dia derrubaram mais de 500 elementos arbóreos por sobre a plataforma rodoviária, o que mostra a dificuldade de restabelecimento da boa trafegabilidade da rodovia.

Não podemos fazer uma poda preventiva destes elementos arbóreos que tenham sua projeção voltada por sobre a plataforma rodoviária e colocando em risco a vida do usuário, pois sendo a BR 101/RJ/Sul cortada em quase toda a sua extensão por Áreas de Proteção Permanente, Comunidades Quilombolas, Terras Indígenas, Áreas de Proteção Ambiental, além do Parque Nacional da Serra da Bocaina, qualquer tipo de poda ou supressão vegetal dependerá de licenciamento ambiental, sob pena de sanções como multa e processos administrativos.

Preocupados com as constantes interrupções da trafegabilidade da rodovia BR 101/RJ/Sul em função da queda de árvores por sobre a plataforma rodoviária, estamos tentando obter licença ambiental para a execução da poda e da supressão vegetal necessária, e como primeira exigência feita foi a solicitação de cadastro com a localização, espécie, altura,

# **DNIT**

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro  
Unidade Local de Angra dos Reis

status de extinção ou não, e tipo de intervenção de cada uma das espécies existentes. Para a obtenção destes dados, foi licitado o contrato nº SRRJ-730/2018 com a Empresa CELTES Ambiental Ltda., que está em final de cadastramento e mapeamento de todas as espécies arbórea que necessitam de poda ou supressão vegetal com projeção por sobre a rodovia, já tendo sido levantada 11.632 espécies que sofrerão qualquer tipo de intervenção, sendo 172 constadas em extinção. Com o resultado deste trabalho, que terá sua impressão definitiva em julho de 2019, conseguiremos a licença ambiental para podermos licitar a poda/supressão vegetal das espécies arbóreas que ameaçam a trafegabilidade da rodovia bem como a vida de seus usuários.

Atenciosamente,



Eng.º Arysso Siqueira Silva

**Chefe de Serviço da Unidade Local de Angra dos Reis/DNIT**